

ÁCIDO ASCÓRBICO NO CONDICIONAMENTO DE SEMENTES DE FEIJÃO-CAUPI SUBMETIDAS AOS ESTRESSES HÍDRICO E SALINO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Felipe Augusto Sombra Cabral, Luma Rayane de Lima Nunes, Alek Sandro Dutra

Condições estressantes, como os fatores ambientais causam impactos fisiológicos às plantas, inclusive o feijão-caupi, por produzir as espécies reativas de oxigênio, em que, seu acúmulo causa degradação das organelas e da membrana plasmática. O ácido ascórbico é um metabólito importante envolvido na defesa contra danos oxidativos. Objetivou-se avaliar os efeitos do condicionamento de sementes de feijão-caupi com ácido ascórbico na atenuação dos danos provocados pelos estresses salino e hídrico. Sementes dos genótipos BRS Marataoã e Setentão foram condicionadas nas concentrações 0,0 (controle); 0,25; 0,50; 0,75 e 1,00 mM de AsA e semeadas em rolos de papel (Germitest®), umedecidos em soluções de NaCl e manitol nos potenciais de 0,0 (controle); 1,5; 3,0, 4,5; 6,0 e 7,5 dS m⁻¹; e 0,0 (controle); - 0,3; - 0,6; - 0,9 e -1,2 MPa, respectivamente, e acondicionados em câmara de germinação na temperatura de 25 °C. Conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes por tratamento. As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação, primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento da parte aérea e da raiz, massa seca total da plântula e extravasamento de eletrólitos das folhas e da raiz. O condicionamento das sementes com ácido ascórbico nas concentrações de 0,50 e 0,75 mM para os genótipos BRS Marataoã e Setentão, respectivamente possibilitou o desenvolvimento de plântulas mais vigorosas e a redução dos danos às membranas ocasionado pelo estresse oxidativo tanto na ausência de água e sal quanto para os potenciais osmóticos e os níveis salinos testados.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* L.. Déficit hídrico. Espécies reativas de oxigênio. Estresse salino.